

## EAD & VYGOTSKY: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

**CASTRO<sup>1</sup>, Rafael F. de ; DAMIANI, Magda Floriana<sup>2</sup>**

<sup>1,2</sup> Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

<sup>1</sup> [rafaelfdecastro@gmail.com](mailto:rafaelfdecastro@gmail.com) ; <sup>2</sup> [flodamiani@gmail.com](mailto:flodamiani@gmail.com)

### INTRODUÇÃO

A inclusão de tecnologias da informação e de meios de comunicação emergentes, na Educação, merece destaque e tem sido tema gerador de diferentes pesquisas, nos últimos anos. A partir deste contexto atual, este trabalho pretende contribuir para a discussão sobre o aproveitamento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e das Tecnologias Digitais Virtuais (TDVs) pelos meios educacionais, especialmente sobre a Educação a Distância (EaD).

A presente escrita se refere à pesquisa que realizei em minha dissertação de mestrado, na qual parti da hipótese de que é possível haver aprendizagem em EaD e que atividades de Trabalho Colaborativo (TC) *on-line* podem contribuir efetivamente com essa aprendizagem, tendo como embasamento teórico preceitos da obra de Lev Vygotsky. Na referida investigação, foi possível perceber aspectos convergentes entre esta recente modalidade educacional – a EaD – e alguns destes preceitos, constituindo-se, assim, um diálogo possível e promissor entre ambos.

### EAD & VYGOTSKY: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

A Psicologia Histórico-cultural apresenta como representantes mais importantes os pesquisadores da escola soviética, sendo seu principal expoente Lev S. Vygotsky – devido à sua riquíssima obra, que produziu conceitos/ideias importantes como mediação, zona de desenvolvimento proximal (ZDP), funções psicológicas superiores, consciência e controle, conceitos espontâneos e conceitos científicos, relação entre pensamento e linguagem, fala egocêntrica, internalização, entre outros.

A teoria psicológica desenvolvida por Vygotsky vai além do simples desenvolvimento de potencialidades individuais biológicas de um indivíduo, pois envolve também aspectos ligados a suas relações sociais, sua constituição histórica e à cultura da qual procede e está inserido. Wells (2001) sublinha que as ideias fundamentais desenvolvidas pela Psicologia Histórico-cultural estão começando a ter grande impacto em todos os níveis educacionais, desde a pré-escola até a formação de professores.

O novo contexto sociotécnico marcado pelo computador *on-line* contempla um nível de transmissão de informações e de interação entre pessoas sem precedentes. Na internet, a produção colaborativa, o compartilhamento e a socialização de informações e de conhecimentos fogem do modelo da mídia de massa – televisão - baseado na transmissão unilateral para um receptor passivo. D'Ávila (2003) discorre sobre o impacto da internet na educação e salienta que a utilização da EaD levou a uma grande sofisticação nos programas de educação, assim como ao avanço de inovadoras abordagens didático-metodológicas. A velocidade na circulação das informações e a rapidez com que professores e estudantes interagem, as constantes trocas de conhecimento, o acesso às novíssimas informações e as possibilidades imponderáveis de navegação, fazem hoje da rede *web* um espaço de ensino e de aprendizagem dos mais intrigantes, tornando-se quase obrigatória a reflexão sobre as novas possibilidades educativas e o redimensionamento do papel do educador.

Segundo Castells (1999), uma revolução tecnológica centrada nas tecnologias da informação está remodelando as formas de comunicação da sociedade contemporânea em ritmo acelerado. Há um movimento intenso e crescente de redes interativas de computadores, criando novas formas e canais de interação, moldando a vida e simultaneamente, sendo moldadas por ela. Para Schlemmer (2005), o que caracteriza a atual revolução tecnológica não é a centralidade de conhecimentos e informação, mas sim a aplicação desses para a geração de novos conhecimentos e de dispositivos de processamento, comunicação e aprendizagem a partir da informação, criando um ciclo de realimentação cumulativo entre a inovação e seus usos.

A aprendizagem, para Vygotsky (1982), é resultante de um processo interativo ou coletivo e atua como promotora do desenvolvimento cognitivo do indivíduo. A partir de estudos relativos a esse desenvolvimento, Vygotsky chegou ao conceito de ZDP após fazer investigações psicológicas que visavam a estabelecer níveis de desenvolvimento mental em crianças. O autor utilizou esse conceito para denominar a área em que as funções mentais ainda não se encontram maduras. Ele afirmava que

el estado del desarrollo no se determina nunca a través de la parte ya madura del mismo únicamente. Igual que el horticultor, que deseando determinar el estado de su huerto, no tendrá razón si se limita a valorar los manzanos que ya han madurado y han dado fruto, sino que debe tener también en cuenta los árboles en maduración, el psicólogo, al valorar el estado del desarrollo, debe tener obligatoriamente en cuenta no sólo las funciones maduras, sino también las que están en trance de maduración. No sólo el nivel actual, sino también la *zona de desarrollo próximo* (VYGOTSKY, 1982, p. 238) (grifos do autor).

Silva e Claro (2007) apontam que o conceito de ZDP, central na teoria de Vygotsky, ressignifica o papel do professor e não deixa dúvidas sobre as dimensões colaborativa e dialógica da aprendizagem. Como destaca Wells (2001), provocar o amadurecimento de conceitos que estão na ZDP envolve diferentes comportamentos por parte do estudante, como: atuar, pensar, interagir, colaborar, sentir, aumentando as suas possibilidades de participação em sala de aula - todas, ações consideradas fundamentais para o bom desempenho de alunos de cursos a distância.

Para D'Ávila (2003), ainda que se questione a falta de contato físico entre os partícipes de um programa a distância, o estabelecimento de relações interpessoais positivas (espírito de colaboração e solidariedade entre membros de uma comunidade), pode ser desencadeado mediante a utilização de instrumentos próprios para tal. Partindo desta premissa, a perspectiva de acompanhamento do desenvolvimento de alunos de EaD, em suas ZDPs, pode se constituir em uma importante abordagem pedagógica, nesta modalidade. Este acompanhamento poderá ser efetuado a partir de observações das expressões escritas dos estudantes expostas nas postagens do mesmos em fóruns, chats, wikis, diários etc., por parte dos professores e tutores envolvidos no processo educacional.

No capítulo 'Resultados e Discussão', apresento, a partir das percepções dos estudantes, impressões sobre as possibilidades e as potencialidades de aprendizagem, em EaD, relacionando-as com preceitos vygotkianos. Antes disso, apresento brevemente o método de pesquisa utilizado ao longo da pesquisa realizada.

## MÉTODO DE PESQUISA

Quanto ao seu caráter geral, a pesquisa se enquadra no grupo das investigações qualitativas e, com base em seus objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória (GIL, 1999).

Para poder capturar os detalhes e dos pontos de vista dos participantes, os dados desta pesquisa foram coletados por meio de entrevistas. A entrevista utilizada foi do tipo semi-estruturado, combinando perguntas fechadas (ou estruturadas) e abertas. As últimas tiveram a intenção de permitir que os entrevistados discorressem sobre os temas propostos sem respostas ou condições prefixadas. Foi mantida, no entanto, certa estruturação (uso de um roteiro). Todas as entrevistas foram efetuadas a distância, via *chat* - ferramenta (*software*) de comunicação síncrona, em tempo real.

Os sujeitos entrevistados<sup>1</sup> foram seis estudantes de cursos a distância (quatro de graduação e dois de pós-graduação) selecionados de maneira intencional, e tentando contemplar o critério de variabilidade, apontado por Bauer e Gaskell (2006) como fundamental para pesquisas qualitativas.

O foco das entrevistas realizadas foi o de investigar a influência do Trabalho Colaborativo nos processos de aprendizagem desses estudantes (se ocorreu, de que forma ocorreu e qual a sua importância), tudo a partir da própria percepção dos participantes. Os dados coletados por meio das entrevistas foram analisados através de análise de conteúdo (GIL, 1999; BAUER e GASKELL, 2002) a partir de categorias teóricas – previamente definidas - e empíricas – estabelecidas durante o processo analítico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências relatadas pelos entrevistados forneceram subsídios para pensar que é possível trabalhar as ZDPs dos alunos, de forma colaborativa, em EaD. **J** e **P2** utilizaram expressões como "outra forma de interpretação" e "expressarmos nossas idéias e debater com as outras colegas", que revelam, na prática, a importância do TC para o desenvolvimento de conhecimentos na ZDP, de cada um, no grupo. **C** e **I** seguiram a mesma linha, destacando, em especial, "os debates e as trocas de pontos de vista e de opiniões, no grupo", visando "um melhor entendimento dos conteúdos propostos". Depoimentos que se somam aos pensamentos de Daniels (2003), Wells (2001) e Vygotsky (1982) sobre aprendizagem e TC e, especificamente sobre TC em EaD, às concepções de aprendizagem em EaD defendidas por Castro (2008), Silva e Claro (2007), Schlemmer (2005) e Freitas (2004), entre outros.

Considerarei bastante expressivos, também, os depoimentos que apontam: 1) a importância do grupo em termos de promover a motivação para continuarem no curso e o apoio dos colegas de grupo em momentos de dificuldade quanto à realização de atividades propostas; e 2) a possibilidade de organização colaborativa entre os alunos com o objetivo de reivindicar mudanças que avaliavam necessárias em seu curso. Neste último caso, a atitude do grupo ilustra o que Wells (2001) escreve acerca do que ocorre entre pessoas que tentam resolver um problema significativo para todos e que estabelecem um diálogo no qual soluções são propostas, ampliadas, modificadas ou contrapostas. A isso o autor chama de **co-**

---

<sup>1</sup> Com o intuito de preservar a privacidade dos sujeitos entrevistados, optei por identificá-los apenas por letras que remetem a seus nomes, seguidas de números sequenciais, no caso de ocorrência de letras iguais. Optei, também, por não revelar os nomes dos cursos por eles frequentados e das instituições que os oferecem.

**construção do conhecimento**, considerando-a como parte essencial do processo de aprendizagem!

## CONCLUSÃO

O presente trabalho partiu da premissa de que, a EaD, para ter sucesso, necessita adotar metodologias específicas adequadas e utilizar tecnologias que potencializem os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando uma formação educacional de boa qualidade a seus estudantes.

Penso que a troca entre professores, alunos e tutores, integrantes de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA), possibilita a socialização e a integração de conhecimentos e a partilha de saberes. Os resultados desta e de outras pesquisas são animadores do ponto de vista da aprendizagem de estudantes, professores e tutores. A experiência de semelhante prática tem também proporcionado subsídios para um fazer docente que objetiva, tanto o uso da tecnologia numa perspectiva humanizadora, quanto para a ampliação dos espaços de aprendizagem e pesquisa disponíveis.

Embora o espaço aqui disponível não permitisse exprimir com maior aprofundamento que as possibilidades de aprendizagem em EaD fosse revelada, acredito que as evidências apresentadas por este estudo - e por outros apontamentos científicos sobre o tema - são bastante relevantes para afirmar que pode haver aprendizagem efetiva em cursos a distância e o quanto a teoria de Vygotsky pode contribuir com processos de ensino e de aprendizagem nessa modalidade educacional. Neste sentido, acredito que o diálogo entre EaD & Vygotsky, além de possível, é bastante promissor!

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUER, Martin W. GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 10.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, Rafael F. de. **Aprendizagem e Trabalho Colaborativo na Educação a Distância**. 2008. 124f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2008.
- D'ÁVILA, Cristina Maria. Pedagogia Cooperativa e Educação a Distância: Uma aliança possível. **Educação & Contemporaneidade**, São Paulo, v. 12, n. 20, p. 273-297, 2003.
- DANIELS, Harry. **Vygotsky e a Pedagogia**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- FREITAS, M. T. A. O pensamento de Vygotsky nas reuniões da ANPEd (1998-2003). **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 109-138, 2004.
- GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SCHLEMMER, E. A Aprendizagem em Mundos Virtuais: Viver e Conviver na Virtualidade. In: Congresso Internacional de Educação: A Educação nas Fronteiras do Humano, 1, 2005, **Anais...** São Leopoldo: UNISINOS. 2005. p. 01-16.
- SILVA, Marco; CLARO, Tatiana. Docência Online e a Pedagogia da Transmissão. **Boletim Técnico do Senac: a revista da educação profissional**, Rio de Janeiro, v.33, n.2, p.81-89, 2007.
- VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas II (Pensamiento Y Lenguaje)**. Moscú: Editorial Pedagógica, 1982.
- WELLS, G. **Indagación Dialógica: hacia una teoría y una práctica socioculturales de la educación**. Barcelona: Paidós, 2001.